

Avaliação da condição clínica pela escala de Karnofsky em indivíduos com Covid-19 em uso de spray bucal antiviral

Orcina, B.F.¹; Vilhena, F.V.²; Santos, P.S.S.¹

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Trials - Oral Health & Technologies.

O prolongamento da pandemia da COVID-19 tem criado uma situação de insegurança na população mundial, principalmente onde os planos de imunização são insuficientes para as reais necessidades locais. Diante disso, a ausência de tratamentos preventivos e terapêuticos levam a uma busca incessante por pesquisadores de todo o mundo para a descoberta de medidas eficazes enquanto não ocorre a vacinação em massa. O derivado de ftalocianina tem sido apontado como um princípio ativo antiviral diante da COVID-19 e seu uso em produtos tópicos orais tem auxiliado não só em melhorias intraorais, mas nos sintomas sistêmicos com efeito anti-inflamatório. A escala de Karnofsky é uma quantificação clínica do bem-estar geral do paciente, amplamente utilizada pelas ciências da saúde. Seu score varia de 0 a 100 e é dividido em dezenas, onde o 100 é um indivíduo saudável e 0 o óbito. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aplicação da escala de Karnofsky em pacientes hospitalizados positivos para SARS-CoV-2 que utilizaram spray bucal contendo um derivado de ftalocianina. Um total de 22 pacientes foram orientados a utilizar o spray bucal 3 a 5 vezes ao dia durante 4 dias de acompanhamento. A escala de Karnofsky foi aplicada no primeiro dia (D0) de avaliação do paciente, 48h (D2) e 96h (D3) após. A normalidade dos dados foi verificada ($p>0,05$) e os testes de ANOVA de Friedman e Durbin-Conover aplicados para verificar a relação entre os grupos, assim como a correção de Bonferroni aplicada para o α ajustado ($p < 0,047$). No teste de Friedman o valor de $p= 0,03$ evidenciou a diferença entre os grupos. Já com o teste de Durbin-Conover a diferença entre os 3 momentos de verificação da escala foi encontrada apenas na comparação dos tempos D0 e D2 ($p=0,008$). Sendo assim, a escala Karnofsky surge com um bom parâmetro clínico de acompanhamento dos pacientes infectados com o SARS-CoV-2, além de evidenciar a melhora clínica dos pacientes sob o uso de uma terapia tópica intraoral antiviral.

Fomento: CAPES (001), CNPq (309525/2018-7).